

SAUDAÇÃO

Jesus Cristo confronta a soberba, a avidez e a hipocrisia dos escribas, que jogam as sobras, com a gratuidade, a confiança e a generosidade da viúva que dá tudo o que tem para viver. Na conclusão da Semana de Oração pelos Seminários, ofereçamos ao Senhor a alegria das crianças, a ousadia dos adolescentes e o entusiasmo dos jovens, para que o Senhor, ao ver a riqueza do seu coração pobre, encontre neles a liberdade e a coragem de dar tudo por amor a Deus e aos irmãos.
Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.

PEDIMOS PERDÃO

> Pelas vezes em que só pensamos em nós mesmos:
Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*
> Pelas vezes em que não damos o pouco do que temos e não nos damos a nós mesmos: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*
> Pelas vezes em que somos tentados a seguir-Vos a meias, com medo de Vos dar tudo: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé]

LEITURA DO EVANGELHO SEG. SÃO MARCOS *[capítulo 12, versículos 38 a 44]*
Naquele tempo, Jesus ensinava a multidão, dizendo: «Acautelai-vos dos escribas, que gostam de exhibir longas vestes, de receber cumprimentos nas praças, de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes. Devoram as casas das viúvas, com pretexto de fazerem longas rezas. Estes receberão uma sentença mais severa». Jesus sentou-Se em frente da arca do tesouro a observar como a multidão deitava o dinheiro na caixa. Muitos ricos deitavam quantias avultadas. Veio uma pobre viúva e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante. Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: «Em verdade

vos digo: Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros. Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Deus está ao lado dos pobres e dos frágeis. Convida-nos a ver para além do visível, a fim de reconhecer o invisível que atua em cada coração simples e desprendido. À primeira vista, pensamos que as «quantias avultadas» são mais úteis para o exercício da caridade do que «duas pequenas moedas». Jesus Cristo, porém, tem outros critérios. Apresenta o gesto da viúva como modelo da sua proposta de discipulado. E ensina-nos como podemos perceber a graça santificante de Deus: nos pobres e na partilha do essencial (e não do que sobeja). A viúva, «na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver».

A confiança em Deus exprime-se na entrega de tudo, também de si mesmo. Os textos bíblicos descrevem duas viúvas (na primeira leitura e no evangelho) que, a seu modo, dão tudo o que tinham para (sobre) viver. Elas são, em certa medida, imagem do próprio Jesus Cristo, que se oferece pelos nossos pecados (como refere a segunda leitura).

O cristão confia em Deus e confia-se a Deus. A minha entrega à vontade divina torna-se concreta e visível no serviço aos irmãos. Cabe a mim e a ti, hoje, ser a imagem de Jesus Cristo. Qual é a proposta do Mestre? Confiar-se a Deus no serviço aos irmãos, sem vaidade nem soberba. Encontro a vida, quando me dou aos outros com humildade.

«Cada dia é-nos oferecida uma nova oportunidade [...]. Hoje temos à nossa frente a grande ocasião de expressar o nosso ser irmãos, de ser outros bons samaritanos [...]. Cuidemos da fragilidade de cada homem, cada mulher, criança e idoso, com a mesma atitude solidária e solícita, a mesma atitude de proximidade do bom samaritano» (FT 78-79).

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

A Deus nosso Pai, que por meio do seu Filho, único e eterno Sacerdote, age e intercede em nosso favor, confiamos a oração pobre e humilde da Igreja, na conclusão da Semana de Oração pelos Seminários, dizendo: Senhor, enche o nosso coração!

- > Pela Igreja: para que se deixe evangelizar pelos pobres, de modo que a pobreza seja a sua verdadeira riqueza, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*
 - > Pelos que governam: assegurem a todos o necessário para viver, no respeito pelo destino universal dos bens, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*
 - > Pelos homens chamados a servir como presbíteros diocesanos: tenham a coragem de dar a vida e toda a vida, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*
 - > Pela nossa paróquia: para que desenvolva uma verdadeira fantasia da caridade, para responder, com realismo e criatividade, à pandemia da pobreza, do desespero, do desemprego, da fome, da ignorância, do luto, da rejeição e da solidão, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*
 - > *[acrescenta as tuas intenções]*, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*
- Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...*

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

«Jesus diz-nos, também a nós, que a medida de juízo não é a quantidade, mas a plenitude. Existe uma diferença.... Podes ter muito dinheiro, mas ser vazio: não há plenitude no teu coração. Durante esta semana, medita sobre a diferença que existe entre quantidade e plenitude. Não é questão de porta-moedas, mas de coração» (Papa Francisco).
Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, pelas mãos generosas de uma pobre viúva, destes ao profeta Elias um pedaço de pão e água para beber. Pelas mãos dos sacerdotes, dá-nos o Pão da Vida eterna. Abençoa-nos com vocações generosas, capazes de nos saciar a fome e sede que todos temos de ti. Amen.

IGREJA SAMARITANA TRIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

Um ensinamento sobre a sinceridade de coração: Deus não olha às aparências, conhece o íntimo dos nossos pensamentos. Está em causa a generosidade, a caridade. Os gestos comprovam a autenticidade do amor.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM' E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Um ensinamento sobre a sinceridade de coração: Deus não olha às aparências, conhece o íntimo dos nossos pensamentos. Está em causa a generosidade, a caridade. Os gestos comprovam a autenticidade do amor. A viúva de Sarepta partilha o pouco que tem para alimentar o profeta Elias: «um punhado de farinha na panela e um pouco de azeite na almotolia». A viúva pobre, no templo, não hesita em dar «tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver». Deus, que «ampara o órfão e a viúva», aprecia a beleza do gesto, a gratuidade da oferenda. De qualquer modo, só Jesus Cristo pode «dar a salvação àqueles que o esperam». A salvação jamais pode ser comprada, nem pelos nossos méritos: é uma dádiva que nos chega graças à oferta vital do Filho de Deus.

[segunda parte do vídeo/áudio]

O ano pastoral pede-nos gestos concretos, semelhantes aos do samaritano, onde abundem «ligaduras, azeite e vinho». Por outras palavras, trata-se de dar tudo o que temos em favor dos irmãos mais necessitados. A atitude de cada um, das comunidades e dos seus grupos, será a revelação da nossa capacidade de olhar, nos deixarmos perturbar e compadecer, expressa em gestos adequados e necessários para trazer consolação e alegria, a fim de que outros, connosco, tenham o necessário para viver. «Empenhemo-nos na espiritualidade da comunhão. A mútua e a contínua caridade como programa. Jesus no meio como o verdadeiro interlocutor» (D. Jorge Ortiga). Onde há amor nascem gestos: uma Igreja Samaritana não é o que fazemos; é o que somos!



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho e relacionar com a temática da Igreja Samaritana – *Onde há amor nascem gestos!*

‘Explorar’ as propostas para a Semana dos Seminários: bit.ly/Seminarios21
– *Senhor Jesus, como Igreja, em Sínodo, nós te rogamos que concedas às famílias a ousadia de te proporem como caminho, verdade e vida.*



DA DA DA
DA DA DA
fano
ONG